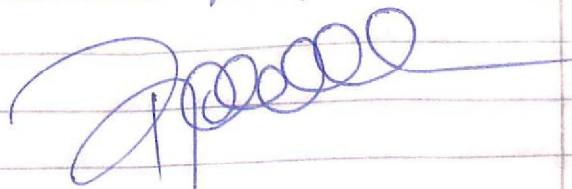


versa havia começado com o senhor Altamirano mais justo que continuar com ele e concordando que os Vereadores dessa casa tinham o direito de se reunir com o representante da UNIC para que ele pudesse expor todos os planos que tinha para a implantação da universidade em nosso município. Aparteando Baiano Filho cumprimentou o Vereador Dalton Martini pelo seu posicionamento dizendo que sua opinião era muito clara, e que se o senhor Prefeito doasse área para UNIC ele também deveria olhar para os demais problemas do município. Pedrinho encerrou sua participação no grande expediente dizendo que moradores de alguns bairros de nosso município foram de maneira ordeira frente a Rede Temat reivindicar, reclamar seus direitos contra os abusos das contas de energia cobradas e pediu que a Câmara Municipal fizesse uma nota pública cumprimentando esses moradores dos bairros Residencial menino Jesus e Bairro Alto da Glória pela manifestação através da Associação de Moradores ou clube de mães, quem organizou o protesto. Cluzza Maravini citou que era competente nos seus lutas e que estava exercendo o seu papel de Vereador com toda a garra que lhe cominha. Com a palavra o senhor Presidente agradeceu a proteção divina e deu por encerrada a sessão. sendo a presente ata lavada e se fer o chodo conforme ira assinada pelo senhor Presidente e segunda Secretária.



Ata da trigésima sétima sessão ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

As vinte horas e dez minutos do dia vinte e dois de novembro de hum mil novecentos e noventa e nove reuniram-se os senhores Vereadores, exceto o Vereador Altair Cavoglieri, para a realização da trigésima sétima sessão ordinária do ano em curso. Com a palavra o senhor Presidente iniciou a sessão e solicitou de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo. Em votação, nada havendo, foi aprovada em seguida a Vereador segundo secretário fez a apresentação das correspondências recebidas e expedidas pela casa e ato contínuo aberto o Pequeno Expediente e fazendo uso dos breves comunicações o Vereador Dalton Martini pediu a inclusão nas matérias para ordem do dia a emenda supressiva sete, larra, noventa e nove de sua autoria ao projeto de lei vinte e oito, larra, noventa e nove de autoria do Poder Executivo, solicitação esta acolhida pela casa. Baiano Filho solicitou envio de ofício ao jornalista humilde pereiro pelo lançamento da Revista Potencial Sinop 25 (vinte e cinco) anos e ao senhor Osmar - Presidente da Associação de Mães dores da Comunidade Brigida pela grande festa que lá realizará. Rodrigo seguiu ao Senhor Presidente que fosse formada uma comissão de Vereadores para ir conversar com os representantes da Evol que estavam com o intuito de instalar uma de suas empresas no Mato Grosso para comec-los a trazer-la para nossa cidade. O Sr. Mendes pediu envio de ofício de pesar, também em nome do Vereador Elpidio Meatti, a família do Doutor Rodimio, juiz trabalhista, pelo seu passamento. Comentou sobre a moção de Repúdio que os Vereadores dessa Casa receberam da Associação dos Odontólogos, dizendo que eles nunca haviam procurados nenhum dos nobres pares para reivindi-

caem algo sobre seus salários, pois se algum Vereador soubesse de tal solicitação era claro que seria tomado alguma providência, dizendo que quem ficou calado e nada reivindicou foi o Presidente da Associação e foi falho nessa questão. A seguir não havendo mais interesse dos Senhores Vereadores fazem uso das breves comunicações e Senha Presidente encaminha a Comissão de Justiça e Redação os projetos de lei trinta e um, barra, noventa e nove de autoria do Poder Executivo e quatorze, barra, noventa e nove de autoria de Vereadores. Logo após nas matérias para ordem do dia foi apresentada o Voto Total ao Projeto de lei dez, barra, noventa e nove de autoria do Poder Executivo e o Parecer quarenta, barra, noventa e nove de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo. Em votação, foi aprovado. Em discussão o Voto Total, o Vereador Ledirinho disse que estava de posse de um abaixo assinado com mais de cento e quarenta assinaturas que simbolizava mais de cento e quarenta estabelecimentos comerciais que se localizavam em vias de mão única, que solicitaram que se estacionasse dos dois lados da rua, disse que o Senhor Prefeito não queria atender um anseio de muitos comerciantes que sempre contribuíam com o desenvolvimento da cidade e disse que seu voto era contrário o voto por respeito a esses comerciantes que mereciam tal atenção. Mulla da Timozênia concordou com o Vereador Ledirinho e sugeriu que fosse feito uma experiência por alguns dias se estacionando de ambos os lados das ruas e citou vários outros itens que dificultavam o estacionamento de

opinas um lado. Baiano Filho disse que o erro do Poder Executivo foi fazer tudo sozinho com relação a implantação do trânsito, disse também que a justificativa do Senhor Prefeito em dizer que era ilegal se estacionar de ambos os lados dos ruas de mão única, não condizia com a realidade pois havia várias outras coisas ilegais que estavam acontecendo no trânsito de nossa cidade, mas como o beneficiava, ele os deixava na ilegalidade. Dalton Martini disse que a Casa deveria aceitar o Veto pois ele não tinha força de lei, para depois de derubado se pudesse brigar na justiça por ele, deu razão ao Vereador Baiano Filho quando disse que havia outras coisas ilegais e falou que ele deveria entrar com projetos que iriam contra essas ilegalidades. Disse que votaria a favor do Veto pela falta de força que ele teria para ser aplicado se fosse derubado. José Calmasola concordou com o Vereador Baiano Filho quanto o cumprimento dos leis, por parte do Senhor Prefeito e disse que não sentiasse a vontade em votar os Vetos, pois ela nunca havia nem visto o projeto de mudança do trânsito dizendo que estava abstando-se de votar ambos os Vetos, e que não assinaria mais nenhum projeto, nem emenda que se referisse a o trânsito, sem antes ver o projeto de reestruturação que o Prefeito não havia mandado a esta Casa. Com a palavra o Senhor Presidente informou a Vereadora José que o referido projeto já encontra-se na casa desde a ultima semana. José Calmasola falou que não encontrava-se na sessão passada e por esse motivo não

havia tomado conhecimento da situação. Cleusa Maravini disse que já havia sido contra o projeto de lei de autoria de Vinodores e que seria favorável ao veto. Aluizio Pereira de Barros disse que era de fundamental importância que o veto fosse derrubado para que houvesse uma mudança importante no trânsito. Elpidio Moretti disse que também não viu o projeto que veio do Executivo a respeito do trânsito e citou algumas dificuldades encontradas por todos moradores de Sinop e como já havia se abstenido de votar o projeto, continuaria na mesma posição em relação ao veto. Em votação o veto foi mantido sendo contrários os Vereadores Ledirinho, Aluizio Pereira de Barros, Baiano Filho e Muller da Amazônia e absteve-se o Vereador Elpidio Moretti. Logo após foi apresentado o veto total ao Projeto de lei onze, de autoria do Poder Executivo e o parecer quarenta e um, de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, não havendo. Em votação, foi aprovado. Em discussão o veto, Ledirinho disse que havia uma ambigüidade nas justificativas dos vetos, pois um contradizia o outro, e só comprava que o Poder Executivo não queria simplesmente que o Poder legislativo opinasse sobre suas leis. Baiano Filho concordava com o Vereador Ledirinho mas disse que ele havia sido muito pessimista, pois o Prefeito Municipal executaria alguns pedidos e que os demais Vereadores que votaram favoráveis ao projeto onze deveriam votar contrários ao veto. Dalton Martini disse que realmente os autores dos projetos votados ficaram revoltados quando se viu apresentado o veto, mas todos deveriam entender que no projeto original de reestruturação do trânsito já existia essa mudança.

ga solicitada no projeto que foi vetado e por isso não
teria a necessidade de se implantar no projeto. Apor-
tando Baiano Filho disse que o virar a esquerda não
era somente mudar para outra avenida, mas tam-
bém retornar para mesma avenida em que se encon-
tra e que se o Poder Executivo implantasse as rota-
ções serviria para esse fim e também para diminuir
a velocidade nessas avenidas. Dalton Martini es-
clareceu que o Poder Executivo estava tentando me-
lhorar e atender solicitação da população e que o pro-
jeto vetado também não teria força de lei para justiça
em rotações o veto foi aprovado, sendo contrários os
vereadores Ledinho, mulher da Amegônia, Aluizio Li-
reira de Barros e Baiano Filho. Em seguida foi apresenta-
do o projeto de lei vinte e um, barra, noventa e no-
ve para segunda votação de autoria do Poder Execu-
tivo. A emenda substitutiva traze, barra, noventa
e nove de autoria do vereador Ledinho. Em dis-
cussão a emenda Dalton Martini colocou-se contrá-
rio àquela emenda pois já se tratava de dispositivo ex-
tenuante de carga e deveria ser tratado com mais cautela.
Ledinho disse que essas emendas foram reivindicações
feitas pelos tucistas e que ele os apoiaria. Em vo-
tações a emenda, foi aprovada. Sendo contrários os vereado-
res Dalton Martini, Ledo Mendes, Elpidio Moratti, José Bal-
masola e Milton Tigueirido. Ato continuo o vereador
Dalton Martini levantar questão de ordem por existir dú-
vida quanto ao resultado da votação, formulando re-
quisito de Verificação de Votação. Em seguida o senhor Presi-
dente suspendeu a sessão por dez minutos. Reiniciando
os trabalhos o senhor Presidente comunicou que o requ-
simento vinte e um, barra, noventa e nove e nove os
síndicos por site dos senhores vereadores atendia o disposto
no parágrafo terceiro do artigo cento e oitenta e

novo do Regimento Interno portanto procederiam
 votação no sistema nominal. A seguir o catarinense
 o artigo cento e oitenta e nove e seus parágrafos do Regi-
 mento Interno o senhor Presidente iniciou a votação
 pelo sistema nominal. Primeiramente o Vereador Dalton
 Martini registrou seu voto contrário a emenda, foi
 Calmesola contrária, Firmino Navarro, contrário, Milton
 Azevedo contrário, Redinho favorável, Iluzo Navari-
 ni contrário, Aluizio Leiva de Barros favorável, Mulka da
 Amazônia favorável, Elpidio Moutti contrário, Pedro Mendes
 contrário e Baiano Filho favorável. Registrando a ausência
 do Vereador Altair Cavaglieri a emenda foi rejeitada por
 sete votos contrários e quatro favoráveis. A seguir foram
 apresentadas as emendas modificativas um e dois, barra,
 noventa e nove e aditiva dezote, barra, noventa e nove todos
 de autoria de Vereadores. Em discussão, nada havendo. Em vo-
 tação, foram aprovados. Em seguida foi apresentado para vota-
 ção o projeto de lei vinte e um, barra, noventa e nove. Em dis-
 cussão, nada havendo. Em segunda votação o projeto foi apro-
 vado. Logo após foi apresentado o projeto de lei vinte e oito, bar-
 ra, noventa e nove de autoria do Poder Executivo e a emenda
 supressiva sete, barra, noventa e nove de autoria do Vere-
 ador Dalton Martini. Em discussão a emenda, nada havendo.
 Em votação, foi aprovada. Em discussão o projeto Baiano
 Filho requereu dispensa de Interstício Regimental. Em vota-
 ção o requerimento foi aprovado. Em segunda e última
 votação o projeto foi aprovado. Logo após foi apresentado o pro-
 jeto de Decreto legislativo seis, barra, noventa e nove de auto-
 ria do mesa Diretora. E o parecer quarenta e dois,
 barra, noventa e nove de autoria da Comissão de Jus-
 tiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo. Em vo-
 tação, foi aprovado. Em seguida foram apresentadas as in-
 dicações cento e quarenta, barra, noventa e nove de auto-
 ria do Vereador Pedro Mendes e cento e quarenta e um,

lavra, noventa e nove de Vereadores. Em discussão as indicações, nada havendo. Em votação, foram aprovadas. Indicação cento e quarenta e três, lavra, noventa e nove de autoria dos Vereadores Pedro Mendes e Simão Navarro. Em discussão, Pedro Mendes a justificou. Edinho disse que não achava penha como programa social e que a Superintendência da Lavoura deveria abrir crédito para construção de casas populares em Sinop que era de um tipo muito mais social. Em votação, foi aprovada. Em seguida foram apresentadas as indicações cento e quarenta e três, lavra, noventa e nove de autoria dos Vereadores José Carlos Ramalho e Baiano Filho, cento e quarenta e quatro e cento e quarenta e cinco, lavra, noventa e nove de autoria dos Vereadores. Em discussão as indicações, nada havendo. Em votação, foram aprovadas. Não continuou com o término das matérias para ordem do dia e o Senhor Presidente abriu o grande Expediente. Pedro Mendes disse que o povo sinopense deveria dar melhor exemplo a juventude. Edinho comentou sobre o programa huz no campo pedindo aos Deputados Estadual e Federal de nosso município que olhassem mais por Sinop e a contemplassem com esse programa. Edinho suas escusas o quem ele pensa ter ofendido em votação a votação polêmica de sua emenda essa noite dizendo que o que se fez foi o correto pois estavam embaixados no regimento interno. Com a polêmica o Senhor Presidente agradeceu a proteção divina e deu por encerrada a sessão. Sendo a presente ata lavrada e se foi lida conforme já assinada pelo Senhor Presidente e Segundo Secretário. Em tempo registrou-se que na votação dos Artos Totais dos Projetos de lei dez e onze, lavra, noventa e nove de autoria do Poder Executivo a Vereadora Joice Calmasola absteve-se de votar.